

OCORRÊNCIA DE MONOGENÉTICO *Ligictaluridus pricei* EM PINTADO AMAZÔNICO *Pseudoplatystoma* sp. x *Leiarius marmoratus* ORIUNDO DE PESQUE-PAGUE NA REGIÃO DE DOURADOS-MS

CAVALCANTI, Lidiany Doreto¹ (lidianydooretto@hotmail.com); **ZANON, Ricardo Basso**² (RicardoZanon@ufgd.edu.br); **MAUAD, Juliana Rosa Carrijo**³ (JulianaCarrijo@ufgd.edu.br);

¹ Aluna do curso de Ciências Biológicas- UFGD;

² Bolsista DCR FCBA-UFGD;

³ Professora do curso de Ciências Biológicas FCBA- UFGD.

A produção de peixes em Mato Grosso do Sul se concretiza e se fortalece especialmente na produção de bagres e seus híbridos, devido ao seu filé com excelente qualidade organoléptica, outra linha de comercialização em expansão no Estado são os pesque-pagues, nesses ambientes é proporcionado além da venda e consumo do peixe, práticas de lazer e pesca esportiva. Considera-se a carne do pescado uma excelente fonte protéica com ótimo equilíbrio de aminoácidos essenciais, além de que sua gordura é rica em ácidos graxos poliinsaturados, que previnem doenças cardiovasculares e inflamações em geral, atuando como alimento essencial. Um dos impasses na criação e engorda dos peixes é a falta de diagnóstico de parasitoses, o que dificulta a implantação e execução de medidas profiláticas e ou tratamentos das enfermidades. Essas medidas são essenciais para o êxito na produção e para a ocorrência de uma cadeia produtiva lucrativa. As monogeneas representam os principais agentes parasitários que acometem os peixes. Esses parasitos afetam principalmente as brânquias podendo causar hiperplasia, dificultando as trocas gasosas e, assim, deixando os peixes vulneráveis à infecções secundárias como bacterioses. O objetivo do presente trabalho foi identificar os parasitos da classe Monogenoidea presente nas brânquias. Foram coletados 70 espécimes de pintado amazônico *Pseudoplatystoma* sp. x *Leiarius marmoratus* em quatro pesque-pagues distintos da região de Dourados, por meio de rede de arrasto e, logo após, sacrificou-se o animal por overdose de anestésico (eugenol 300 mg L⁻¹). As brânquias foram individualizadas e analisadas. A identificação dos parasitos seguiu os métodos descritos na literatura. Dentre os peixes avaliados 76,6% estavam parasitados por *Ligictaluridus pricei*. Ressaltando que esta espécie de parasito é exótica invasora e até o presente estudo, só havia relatos do mesmo em peixes do gênero *Ictalurus*. Este é o primeiro relato de ocorrência de *L. pricei* no hospedeiro estudado.

Palavras-chave: Produção. Parasito. Taxonomia. Manejo.

Agradecimentos: FUNDECT, UFGD